



DANOS CAUSADOS EM SEMENTES DA CULTIVAR BRS SEDA PELO PERCEVEJO DA FAMÍLIA LYGAEIDAE

Alexandra Leite de Farias¹, Amanda Micheline Amador de Lucena, Fábio Aquino de Albuquerque, Nair Helena Castro Arriel, Renato Costa da Silva, Humberto Araújo de Almeida, Sebastião Lemos de Sousa

1. alexandra.lfarias@gmail.com

RESUMO: Uma das primeiras espécies domesticadas pelo homem, o gergelim *Sesamum indicum* L., destaca-se como uma das principais oleaginosas do mundo produzindo um dos melhores óleos para a alimentação humana, além de ser medicinal, é uma planta de ampla adaptabilidade, seu cultivo estende-se em regiões de alta temperatura, baixa altitude e iluminação solar abundante. É uma cultura tolerante à seca e apta para o cultivo em zonas áridas e semiáridas e em épocas de escassa precipitação. É comum a ocorrência de insetos em plantas durante o período de secagem ao campo. A infestação de insetos pós-colheita pode causar danos à cultura do gergelim e comprometer a produção, trazendo sérios prejuízos. Neste sentido, objetivou-se avaliar o efeito da infestação de percevejo sp. da família Lygaeidae, popularmente conhecido como percevejo das sementes em frutos de gergelim durante a secagem das plantas e beneficiamento das sementes. Os campos de produção foram conduzidos na Estação Experimental da EMPARN em Apodi-RN, (05° 39 S, 37° 47' W e altitude de 67 m). O clima da região é do tipo semiárido quente com precipitação média anual de 767 mm concentrada no mês de março e temperatura média de 21°C sendo o mês de novembro, o mais quente do ano. No mês de janeiro/2014, frutos de gergelim que tinham sido visualmente atacados pelo percevejo foram coletados de plantas oriundas dos campos de produção de sementes. As sementes foram extraídas das cápsulas e separadas em 4 subamostras onde foram classificadas conforme a coloração de seu tegumento em relação a coloração das sementes da cultivar BRS Seda que apresenta coloração branca. De cada coloração avaliou-se a frequência relativa, o peso de 1000 sementes e o percentual de germinação. As subamostras foram classificadas em três colorações distintas (marrom escuro, marrom claro e branco). As sementes com o tegumento de coloração marrom claro foram mais frequentes (46,57 %), enquanto que as sementes marrons escuras foram menos frequentes (22,90 %). O peso de mil sementes de coloração marrom escura (1,660g) foi maior que nas demais tonalidades, e aproximadamente, 50 % inferior ao valor de referência da cultivar BRS Seda, que é de 3,52g por 1000 sementes. Não houve significância para porcentagem de germinação das sementes oriundas das diferentes colorações, no entanto foi constatado um baixo percentual de germinação dessas sementes que variou de 15,3 % (sementes marrons), 17,4 % (sementes marrom-escuras) e 29,6 % (sementes brancas). Portanto, uma vez atacada pelo percevejo, as sementes de gergelim foram comprometidas em seu peso, em seu eixo embrionário e na coloração padrão da cultivar BRS Seda.

Palavras-chave: *Sesamum indicum* L., inseto, germinação.